Nome: Luís Felipe de Melo Costa Silva

Número USP: 9297961

Lista de Exercícios 2 - MAC0460

Exercício 1

a) Vamos fazer $\mathbf{w^T}(t) \cdot \mathbf{x}(t) = y^*(t)$. Como $\mathbf{x}(t)$ está classificado incorretamente, temos que os sinais de y(t) e $y^*(t)$ são diferentes, ou seja, ou y(t) = 1 e $y^*(t) = -1$ ou y(t) = -1 e $y^*(t) = 1$. Portanto, $y(t) \cdot y^*(t)$ é sempre -1 e então, $y(t) \cdot y^*(t) < 0$

b) Usando (1.3):

$$y(t)\mathbf{w}^{\mathbf{T}}(t+1)\mathbf{x}(t) > y(t)\mathbf{w}^{\mathbf{T}}(t)\mathbf{x}(t)$$

$$y(t)[\mathbf{w}^{\mathbf{T}}(t) + y(t)\mathbf{x}(t)]\mathbf{x}(t) > y(t)\mathbf{w}^{\mathbf{T}}(t)\mathbf{x}(t)$$

$$y(t)[\mathbf{w}^{\mathbf{T}}(t) + y(t)\mathbf{x}(t)]\mathbf{x}(t) > y(t)\mathbf{w}^{\mathbf{T}}(t)\mathbf{x}(t)$$

$$y(t)\mathbf{w}^{\mathbf{T}}(t)\mathbf{x}(t) + y(t)[y(t)\mathbf{x}(t)]\mathbf{x}(t) > y(t)\mathbf{w}^{\mathbf{T}}(t)\mathbf{x}(t)$$

$$y(t)\mathbf{w}^{\mathbf{T}}(t)\mathbf{x}(t) + y(t)[y(t)\mathbf{x}(t)]\mathbf{x}(t) > y(t)\mathbf{w}^{\mathbf{T}}(t)\mathbf{x}(t)$$

$$y(t)^{2}\mathbf{x}(t)^{2} > 0$$

c) Quando temos uma classificação incorreta, temos que $y(t)\mathbf{w^T}(t)\mathbf{x}(t) < 0$. A próxima atualização nos trará um valor $y(t)\mathbf{w^T}(t+1)\mathbf{x}(t)$, que é maior do que o anterior, como provado no item acima, o que nos deixa mais perto de um valor positivo, que é quando $\mathbf{x}(t)$ estará classificado corretamente.

Exercício 2

- a) A hipótese $h(\mathbf{x})$ erra nos índices ímpares de \mathbf{x} , ou seja, em aproximadamente $\frac{M}{2}$. Logo, $E_{\mathsf{off}}(h,f) \cong \frac{1}{M} \cdot \frac{M}{2} \cong \frac{1}{2}$.
- **b)** Para cada $\mathbf{x}_k, k \in \{1, ..., N+M\}$, y pode assumir dois valores, -1 e +1, portanto, teremos 2^{N+M} funções distintas. Fixando um N, para garantir um conjunto \mathcal{D} sem ruídos, teremos 2^M funções distintas.
- c) O valor $E_{\text{off}} = \frac{k}{M}$ mostra que temos k classificados incorretamente entre M. O número de funções em que isso acontece é $\binom{M}{k}$.
- **d)** Como o número de funções em que $E_{\mathsf{off}}(h,f)$ é $\binom{M}{k}$, temos que:

$$\mathbb{E}_f[E_{\mathsf{off}}(h,f)] = \frac{1}{2^M} \sum_{k=0}^M \binom{M}{k} \cdot k = \frac{2^{M-1}M}{2^M} = \frac{M}{2}$$

e) No item anterior calculamos a esperança de E_{off} em relação a f. O que muda é a hipótese $A(\mathcal{D})$, e ela não influi no valor da esperança. Logo, a igualdade é válida.

Exercício 3

a) Vamos minimizar $E_{in}(h)$ com a derivada (achando o mínimo global).

$$E_{\text{in}}'(h) = \sum_{n=1}^{N} 2(h - y_n) = 0$$

$$2Nh - \sum_{n=1}^{N} 2y_n = 0$$

$$Nh = \sum_{n=1}^{N} y_n$$

$$h = \frac{1}{N} \sum_{n=1}^{N} y_n$$

b) A função módulo não é diferenciável. Por isso, para achar o ponto de mínimo, vamos quebrar nossa função em duas aqui. Para tal, seja um valor k tal que $y_k \le h \le y + k + 1$. Logo:

$$E_{\text{in}}(h) = \sum_{n=1}^{k} (h - y_n) + \sum_{n=k+1}^{N} (y_n - h)$$

E então:

$$E'_{\text{in}}(h) = \sum_{n=1}^{k} 1 + \sum_{n=k+1}^{N} -1 = 0$$
$$\sum_{n=1}^{k} 1 = \sum_{n=k+1}^{N} 1$$
$$k = N - k$$
$$k = \frac{N}{2}$$

c) O $E_{\rm in}$ do primeiro item será bastante afetado, pois ele calcula a média, que tenderá a infinito, junto com ϵ . Já o $E_{\rm in}$ do segundo item não será afetado. Isso acontece pois ele utiliza a mediana, e ela é pouco ou nada afetada pelos *outliers*.

Exercício 4

Queremos que $\epsilon(M,N,\delta) = \sqrt{\frac{1}{2N} \ln \frac{2M}{\delta}} \leq 0.05$. Teremos:

$$\begin{split} \sqrt{\frac{1}{2N}} \ln & \frac{2M}{\delta} \leq 0.05 \\ \frac{1}{2N} \ln & \frac{2M}{\delta} \leq 0.05^2 \\ \frac{1}{2N} \leq & \frac{1}{\ln \frac{2M}{\delta}} \\ 2N \leq & \frac{\ln \frac{2M}{\delta}}{0.05^2} \\ N \leq & \frac{\ln \frac{2M}{\delta}}{2 \cdot 0.05^2} \end{split}$$

Como $\delta = 0.03$:

a) Para
$$M=1$$
, $N \leq \frac{\ln \frac{2}{0.03}}{2 \cdot 0.05^2} \cong 840$

b) Para
$$M=100, N \leq \frac{\ln \frac{200}{0.03}}{2 \cdot 0.05^2} \cong 1761$$

c) Para
$$M=10000, N \leq \frac{\ln \frac{20000}{0.03}}{2 \cdot 0.05^2} \cong 2683$$

Exercício 5

Do problema 2.5, temos que $m_{\mathcal{H}}(N) \leq N^{d_{vc}} + 1$. Do problema 2.6, temos que $m_{\mathcal{H}}(N) \leq \left(\frac{eN}{d_{vc}}\right)^{d_{vc}}$. Portanto, teremos os seguintes gráficos:

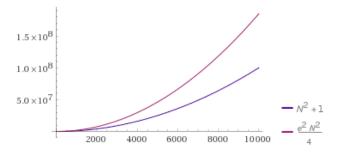


Figura 1: $d_{vc} = 2$

Como queremos o limiar mais restritivo, quando $d_{vc}=2$, o limite do Problema 2.5 é mais interessante. Analogamente, para $d_{vc}=5$, o melhor aqui é o do Problema 2.6.

Exercício 6

Usando a fórmula (2.13) do livro, teremos:

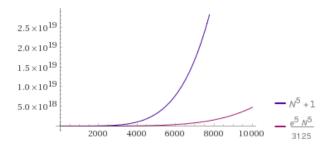


Figura 2: $d_{vc} = 5$

$$\begin{split} N &\geq \frac{8}{\epsilon^2} \cdot \ln \left(\frac{4((2N)^{d_{vc}} + 1)}{\delta} \right) \\ &\geq \frac{8}{(0.05)^2} \cdot \ln \left(\frac{4((2N)^{10} + 1)}{0.05} \right) \\ &\geq \frac{8}{0.025} \cdot \ln \left(\frac{4((2N)^{10} + 1)}{0.05} \right) \\ &\geq \frac{8}{0.025} \cdot \ln \left(\frac{4((2N)^{10} + 1)}{0.05} \right) \\ &\geq 3200 \cdot \ln(80((2N)^{10} + 1)) \\ &\geq 3200 \cdot (\ln 80 + \ln((2N)^{10} + 1)) \\ &\geq 3200 \cdot (\ln 80 + \ln((2N)^{10} + 1)) \\ &\geq 14000 + 3200 \cdot \ln((2N)^{10} + 1)) \\ &\geq 14000 + 3200 \cdot \ln(2N) \\ &\geq 14000 + 32000 \cdot (\ln(2) + \ln(N)) \\ &\geq 36000 + \ln(N) \end{split}$$

Fazendo algumas estimativas, chegamos ao valor $N \geq 36011$.

Exercício 7

Temos que $y(x)=f(x)+\epsilon$, onde ϵ é uma v.a. $\operatorname{com} \mathbb{E}(\epsilon)=0$ e $\operatorname{var}(\epsilon)=\mathbb{E}[\epsilon^2]=\sigma^2$. Para auxiliar nos cálculos, vamos definir uma hipótese média $\bar{g}(x)=\mathbb{E}_{\mathcal{D}}[g^{\mathcal{D}}(x)]$.

$$\begin{split} \mathbb{E}_{\mathcal{D}}[E_{out}(g^{(\mathcal{D})})] &= \mathbb{E}_{\mathcal{D}}[\mathbb{E}_{X,Y}[g^{(\mathcal{D})}(x) - y(x))^2]] \\ &= \mathbb{E}_{X,Y}[\mathbb{E}_{\mathcal{D}}[(g^{(\mathcal{D})}(x) - \bar{g}(x) + \bar{g}(x) - y(x))^2]] \\ &= \mathbb{E}_{X,Y}[\mathbb{E}_{\mathcal{D}}[(g^{(\mathcal{D})}(x) - \bar{g}(x) + \bar{g}(x) - y(x))^2]] \\ &= \mathbb{E}_{X,Y}[\mathbb{E}_{\mathcal{D}}[(g^{(\mathcal{D})}(x) - \bar{g}(x))^2 + (\bar{g}(x) - y(x))^2 + 2 \cdot (g^{(\mathcal{D})}(x) - \bar{g}(x)) \cdot (\bar{g}(x) - y(x))]] \\ &= \mathbb{E}_{X,Y}[\mathbb{E}_{\mathcal{D}}[(g^{(\mathcal{D})}(x) - \bar{g}(x))^2 + (\bar{g}(x) - y(x))^2]] \\ &= \mathbb{E}_{X,Y}[\mathbb{E}_{\mathcal{D}}[(g^{(\mathcal{D})}(x) - \bar{g}(x))^2] + \mathbb{E}_{\mathcal{D}}[(\bar{g}(x) - y(x))^2]] \\ &= \mathbb{E}_{X,Y}[\mathbb{E}_{\mathcal{D}}[\mathsf{var}(x) + (\bar{g}(x) - y(x))^2]] \\ &= \mathsf{var} + \mathbb{E}_{X,Y}[(\bar{g}(x) - y(x))^2] \\ &= \mathsf{var} + \mathbb{E}_{X,Y}[(\bar{g}(x) - f(x) - \epsilon)^2] \\ &= \mathsf{var} + \mathbb{E}_{X,Y}[(\bar{g}(x) - f(x))^2 + \epsilon^2 - 2 \cdot \bar{g}(x) \cdot f(x) - 2 \cdot \bar{g}(x) \cdot \epsilon + 2 \cdot f(x) \cdot \epsilon] \\ &= \mathsf{var} + \mathbb{E}_{X,Y}[(\bar{g}(x) - f(x))^2 + \epsilon^2 - 2 \cdot \bar{g}(x) \cdot \epsilon + 2 \cdot f(x) \cdot \epsilon] \\ &= \mathsf{var} + \mathbb{E}_{X,Y}[\mathsf{bias}(x)] + \mathbb{E}_{X,Y}[\epsilon^2] - 2 \cdot \mathbb{E}_{X,Y}[\bar{g}(x) \cdot \epsilon] + 2 \cdot \mathbb{E}_{X,Y}[f(x) \cdot \epsilon] \\ &\stackrel{ind.}{=} \mathsf{var} + \mathsf{bias} + \mathbb{E}[\epsilon^2] - 2 \cdot \mathbb{E}_{X}[\bar{g}(x)] \cdot \underbrace{\mathbb{E}[\epsilon]}_{=} + 2 \cdot \mathbb{E}_{X}[f(x)] \cdot \underbrace{\mathbb{E}[\epsilon]}_{=} = \sigma^2 + \mathsf{bias} + \mathsf{var} \end{split}$$

Exercício 8

a) Do enunciado, temos que o conjunto $\mathcal H$ possui funções no estilo ax+b. Logo, usando a definição de $\bar g(x)$, e definindo como K o número total de *data sets*:

$$\bar{g}(x) = \mathbb{E}_{\mathcal{D}}[g^{(\mathcal{D})}(x)] = \mathbb{E}_{\mathcal{D}}[a^{(\mathcal{D})} \cdot x + b^{(\mathcal{D})}] = \mathbb{E}_{\mathcal{D}}[a^{(\mathcal{D})} \cdot x] + \mathbb{E}_{\mathcal{D}}[b^{(\mathcal{D})}]$$
$$= \frac{1}{K} \sum_{k=1}^{K} a_k \cdot x + \frac{1}{K} \sum_{k=1}^{K} b_k = \frac{1}{K} \sum_{k=1}^{K} a_k \cdot x + b_k$$

- b) Fixando um número K de iterações, poderíamos fazer, a cada iteração:
 - Gerar dois valores, x_1 e x_2 , cada um retirado de uma distribuição Uniforme(-1,1). Com isso, geramos dois pontos, usando a f(x), e temos nosso *data set*.
 - Rodar o algoritmo de aprendizado, que resultará em uma g(x).

Teremos K data sets e K funções g(x). Com isso, podemos calcular:

- $\bar{g}(x)$, com a média das g(x).
- O bias, com o valor $\mathbb{E}_X[(\bar{g}(x) f(x))^2]$.
- A var, fazendo $\mathbb{E}_X[\mathbb{E}_{(\mathcal{D})}(g^{\mathcal{D}}(x) \bar{g}(x))^2]]$
- Por último, E_{out} , com a fórmula $\mathbb{E}_{\mathcal{D}}[E_{out}(g^{(\mathcal{D})})] = \mathbb{E}_{\mathcal{D}}[\mathbb{E}_X[(g^{(\mathcal{D})}(x) f(x))^2]]$

Exercício 10

a) Vamos chamar de h(x) a saída do nosso algoritmo e ${\cal C}$ a variável que representa o custo. Teremos:

• cost(accept) =
$$\mathbb{E}(C|h(x)=1)=g(x)\cdot 0+(1-g(x))\cdot c_a=(1-g(x))\cdot c_a$$

• cost(reject) =
$$\mathbb{E}(C|h(x) = -1) = g(x) \cdot c_r + (1 - g(x)) \cdot 0 = g(x) \cdot c_r$$

b) A regressão logística gera uma saída num intervalo contínuo [0,1]. Quando usamos esse resultado para uma classificação binária, precisamos de um limiar κ . O custo de aceite é igual ao custo de rejeite nesse ponto, já que o intervalo é contínuo. Então, fazendo $g(x)=\kappa$, teremos:

$$\begin{aligned} \text{cost(reject)} &= \text{cost(accept)} \\ (1-g(x)) \cdot c_a &= g(x) \cdot c_r \\ (1-\kappa) \cdot c_a &= \kappa \cdot c_r \\ c_a - \kappa \cdot c_a &= \kappa \cdot c_r \\ \kappa &= \frac{c_a}{c_a + c_r} \end{aligned}$$

c) Para o exemplo do supermercado, temos que $c_a=1$ e $c_r=10$. Portanto, teremos $\kappa=\frac{1}{11}$, que indica um bom intervalo de aceite, já que é o falso negativo que incomoda. Já para a CIA, com $c_a=1000$ e $c_r=1$, $\kappa=\frac{1000}{1001}$, e nos dá um intervalo bem restritivo para o aceite, de modo a evitar ao máximo falsos positivos.